

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Sabbado, 1 de Maio de 1897.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 250

É CANDIDATO PROGRESSISTA

PELO

CIRCULO D'ESPOZENDE—FAMILIÃO

O DISTINCTO ENGENHEIRO

SNR. ALVARO DE CASTELLÕES

**POVO!**

Estamos em vespera de batalha, tanto mais encarniçada quanto decisiva.

O partido progressista, a quem o nosso concelho deve, incontestavelmente, todos os importantes melhoramentos que possui, vae reunir os seus elementos, vae chamar os seus soldados ás fileiras e a presta-se defensivamente para o combate, com todo o vigor e com a mesma cohesão das passadas éras.

Em campo adverso e em desvairada correria, os regeneradores percorrem a estas horas SELVAS, MARES E AREIAS DO DESERTO, a rojarem-se aos pés dos eleitores, na humilhação mais degradante, na demonstração de um supremo desespero, em um desvairamento de demente, porque vêem faltar-lhe o terreno de sob os pés e pretendem o vosso apoio na urna a troco das suas costumadas promessas, tão falsas como Judas, offerecendo-vos «mundos e fundos», sem nada cumprirem, tansomente para lhes satisfazerdes as suas desmedidas e vaidosas ambições.

Povo! não os acredites, que os regeneradores, quando podem, só para si pedem nichos só para si esmolam empregos rendosos!

Não te illudas, ó povo, com as falsissimas promessas d'esses renegados de má morte, que de ha muito vêm tramando e urdiundo com os nossos maiores inimigos a decadencia e a rui-

na do nosso concelho, e se oppõem de mãos dadas, e por conveniencias de barriga, aos seus progressos materiaes e a todos os melhoramentos mais instantemente reclamados por nós!

Não queiras, povo, que o nosso concelho se vá esphacelando n'este abandono a que o partido regenerador o vem votando ha tantos annos, mergulhado no ostracismo mais criminoso.

Povo! é occasião de te vingares de quem tanto te affrontou.

O partido regenerador quer apoiar com o teu voto um governo que esbanjou o dinheiro que representava o teu suor: que attentou contra as garantias individuaes; que levou o nosso paiz ao extremo de uma situação pungente; que fez augmentar a fome; que te arrancou da arca os ultimos ceitis que representavam todas as tuas economias, com a recente remodelação da lei do recrutamento; que te sobrecarregou com impostos, e tudo isto e muito mais ainda, porque um pretoriano de fresca data, querendo dar-se ares de homem energico e de grandes commettimentos, se arvorou em governo absoluto, de parceria com um outro homem funesto que é o mór enguiço da nossa Patria!

Apoiar o partido regenerador, é desejar a ruina do paiz; é querer que a podridão reine, alastrando-se n'este concelho; é querer que o nosso direito soffra! Povo! quando algum

galopim se abeire de ti a pedir-te o voto, diz-lhe digna e nobremente que não debes apoiar um governo que te sobrecarregou com pesadissimas contribuições.

Causam-te medo as ameaças quixotescas e os planos d'irrisoria vingança da galopinagem infréne?

Desembaíha essa grande espada relusente—a Dignidade, que afugentará esses grotescos inimigos.

Povo! a bem da prosperidade, do augmento do nosso concelho, do nosso bem estar, devemos votar todos no partido progressista.

Votemos no candidato apresentado pelo partido progressista.

A nossa consciencia ficará tranquilla e serena, porque cumpriremos um dever no reducto da peleja que os progressistas vão travar a bem do nosso concelho.

Povo! á urna pelo partido progressista, á urna pelo sr. Alvaro de Castellões!

**A' URNA PELOS PROGRESSISTAS**

Poucas horas rodadas, e os espozendenses, movidos por uma só vontade, em plena consciencia dos seus deveres, accorrerão á urna eleitoral, para que se saiba, que n'elles são ainda bem vivos os altos sentimentos de brio e gratidão.

E' chegada, finalmente, a grande, a suprema hora de lucta, a hora em que todos nós, unidos como um só homem, decididos e serenos, conscios da nossa força, vamos provar ao nefasto partido regenerador, que assim como gravamos em mármore, no mais fundo do nosso coração os favores recebidos, assim não esquecemos os vexames e injustiças que nos fazem... Vamos, emfim, intemeratos e dignos votar pelo re-

presentante do partido progressista—d'esse partido ao qual tudo devemos, d'esse partido ao qual nos prendem os mais seguros e mais fortes vinculos de sympathia e gratidão.

E tão certos, e tão convictos estamos de que os espozendenses, sem discrepancia de um só, hão-de saber cumprir com o seu dever, que nem por sombras podemos conceber que, n'este concelho, haja alguém capaz de votar no candidato regenerador, cavalheiro dignissimo, sem duvida, mas que, para este circulo, tem sido e ha-de ser sempre, um simples VERB DE ENCHER, uma creatura devotada dos srs. José Novaes e Jeronymo Pimentel, os nossos mais ferrenhos e mais ligadaes inimigos.

Mas não! a dignidade, a consciencia diz-nos clara, positiva e categoricamente que ninguem, ninguem em Espozende que se preze de verdadeiro patriota, se abalancará a prestar o seu apoio ao sr. Santos Viegas, que nunca, nunca se empenhou por um só melhoramento para esta terra; que, delegado dos mandões regeneradores de Barcellos, sem sympathias nem interesses creados que o prendam a este concelho, nunca, nunca ha de tomar a peito os nossos melhoramentos e regalias.

Apoiar a candidatura do sr. Santos Viegas, antepondo-a á do sr. Alvaro de Castellões, seria para os espozendenses uma ingratidão, uma indiguidade de tal monta, que nem por simples fantasia a podemos admitir.

O que devemos nós ao partido regenerador?

Vá, senhores PEQUENINOS BARRIGAS, apontem um só melhoramento, um só que lhes devamos.

Não são capazes, não pedem: porque os factos, em toda a sua convincente logica, fallam mais alto e mais claramente que todos os palanfrorios, testificam e pregoam bem alto o que devemos ao malfadado partido regenerador.

Mas ainda não é só isto. O que deve o paiz a esse partido? Que medidas de alcance economico, financeiro, moral e intellectual deve o paiz a esse partido de esbanjadores?

Quereis sabel-o e pozendenses? quereis saber o que devemos a esse partido?

Devemos-lhe uma lei de recrutamento que lançou o lavrador na miseria; devemos-lhe novos encargos sobre a propriedade agricola; devemos-lhe o augmento do deficit; de-

vemos-lhe o augmento da circulação fiduciaria; devemos-lhe os ruinosos emprestimos; devemos-lhe a vergonhosa lei de imprensa; devemos-lhe, emfim, todos esses gravames, todo esse triste e vergonhoso sudario de ruinas com que, parece, havemos de fechar a nossa historia nacional.

E em face d'estas verdades, ainda haverá n'este concelho, ainda haverá em todo o paiz quem se arroje a votar pelo partido regenerador?!

Não, não pôde ser!

Apoiar um tal partido, seria um crime de lesa—patriotismo!..

O nosso dever, espozendenses, o nosso unico, o nosso instante, o nosso impreterivel dever é trabalhar pelo partido progressista, é votar n'um grande e justificado arranco de entusiasmo pelo sr. Alvaro de Castellões.

ESPOZENDENSES! Á URNA PELO PARTIDO PROGRESSISTA! Á URNA PELO SR. ALVARO DE CASTELLÕES!

**PERGUNTA.**

Em tempos que não vão muito distantes, disse o sr. Jeronymo Pimentel, a quem o quiz ouvir, «que sendo governo, havia de vencer sempre as eleições em Espozende, e que, sendo opposição, não precisava d'isto para coisa nenhuma.»

Ora se assim é, que demonio de explicação nos dá o sr. Conselheiro para os seus trabalhos d'agora?!. Então o sr. Jeronymo Pimentel, não se importava d'este circulo, sendo opposição, e hoje que é opposição, não faz senão escrever cartas e expedir ordens aos seus amigos?!. Vamos, quem nos decifra esta charada?..

**AMEN...**

Conta-nos que o governo trata de promover syndicancia em algumas Camaras Municipaes. Lá tem as suas razões; em todo caso, nós vamos vivendo n'um mar de rosas... por causa da chuva. AMEN.

**Assim, seus homens!...**

Com que então, os empregados publicos cá do concelho trabalham que é um gosto vel-os?!. Assim, seus homens... e viva a pandega!..

**AMIGOS... DE PENICHEI...**

Pois é verdade, os regeneradores, para vencer a eleição, já promettem fazer d'esta villa a segunda capital do reino... enquanto o Porto o consentir.

Sim, os senhores comprehendem...

**O NOSSO DEVER...**

E' este o momento em que, em virtude d'uma lei que de longa data confere aos povos o direito de escolher os seus representantes, todos os cidadãos devem com a garantia d'um direito, escolher o seu representante em côrtes. Nós devemos fazel-o pela maneira mais solemne e positiva, de modo a deixar bem claro e explicito qual o sentimento que nos domina, inspirados nos desenganos de factos passados, mas historicos e indestructiveis.

Vae este concelho pronunciar-se diante da nação inteira, e é conveniente que o faça de modo que se não deslustre, que se não rebaixe entregando-se nas mãos do maior inimigo que até hoje o tem burlado e exultado.

Tres candidaturas se tem gastado neste paiz, durante as quaes a maldade dos maus filhos e especialmente dos esbirros do concelho, confiaram o seu destino ao sr. Santos Viegas, que mais uma vez nos vem afrontar, disputando a nossa vontade e as nossas aspirações.

Arrojo inaudito e indesculpavel. Sombra de politico para nós, só alcançou notoriedade d'este que este concelho o sentou no parlamento. Desde essa data o prior dos Martyres começou a ser conhecido, e, nos annos da representação nacional, figura esse deputado, representante nosso em côrtes, por modo nem sempre de invejar.

Preso aos de Barcellos, era e foi a machina authoritativa e obediente ao motor José Novaes.

O sr. Santos Viegas, para que o fizessem deputado por Espozende, comprometteram-se com o sr. José Nivães e com os traidores deste concelho, a impedir a criação da nossa comarca, que estava promettida e chegou a estar decretada.

O sr. Santos Viegas, na qualidade de deputado d'este concelho, é tão funesto que fez parar as obras da barra, as obras da escola Rodrigues Sampaio; e impediu que o concelho fosse dotado com uma conservatoria. Inimigo do concelho, nada fez em nosso beneficio.

Elevado ás culminancias da importancia politica, á custa de temporisações e compensações, era justo, que geradas por este processo, as suas obras fossem uniformes e assentassem nos mesmos principios; e assim é, que, em troca da poltrona abbacial do S. Thiago d'Antas, não dovidou ser um deputado mudo para esta terra.

Cidadãos! a passagem d'esse homem pelo parlamento como nosso representante, foi um crime de lesa patriotismo, cujo responsabilidade um dia virá a liquidar-se. Covarde e condemnado, urge e tenta assustar-nos esse bando que, vendido aos nossos inimigos, se arrasta na sombra e no escuro. Votar no candidato regenerador, é metter no inferno a nossa consciencia. Entre esse padre, que de sobejo conhecemos, accommodado aos aconchegos d'uma abbacia que rende uma mitra, e o cidadão Alvaro de Castellões affrontando as agruras dos sertões africanos, existe a differença por onde deveis apreciar os qualidades d'um e d'outro. Entre o abbade que gosa as rendas fabulosas do seu beneficio e o cidadão que sacrificando a saúde e a vida em Africa, busca civilisar e defender os nossos dominios—não ha vacillar.

A' urna por Alvaro de Castellões!

**NOTICIAS D'APULIA**

Abrii, 29—97.

Sr. redactor.

Ao tomar da penna para traçar estas linhas, vejo d'aqui, d'esta minha janella, que ha um certo tempo a esta parte escolhi para ponto das minhas observações, vejo o sr. Hypo-

lito irromper muito atarefado, rabona ao vento, guarda chuva sob o braço, suando em bica. A seu lado, dois soldados regeneradores—a tal pobreza franciscana chegou o partido n'esta freguezia!—ouvem attentos as ordens do seu chefe.

Mas, aqui muito á puridade, para que é que o sr. Hypolito se ha de esfaltar tanto?

Como amigo, entendemos que era bem melhor este sr. deixar-se ficar em casa; pois assim não se exporia a uma derrota monumental.

O sr. Hypolito já teve n'esta freguezia os seus dias de gloria; mas esses dias vão passados. Hoje tudo que ha de bom n'esta freguezia, os homens de verdadeiro valor politico estão com o sr. P.<sup>o</sup> Manuel G. do Paço e com os srs. Barros e Manuel Hypolito. O sr. Antonio Hypolito, apesar de todas as suas fanfarronadas, não levará á urna meia duzia de votos, porque toda esta freguezia já sabe que o sr. Hypolito é só politico para os seus interesses particulares, para as suas conveniencias, como manda a boa e genuina doutrina regeneradora.

Se alguma coisa somos, devemos-o ao partido progressista.

Por isso contendemos que só n'este partido devemos votar. E' este o dever de todos os filhos do concelho d'Espozende.

*Cabrión.*

**Festividade**

No proximo domingo, 9 do corrente, festeja-se na Matriz a imagem de S. José, com missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão que percorrerá o transitio costumado.

**Vinda**

Veio no sabbado ultimo a esta villa, acompanhada de seu marido, a digna professora official ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Silva Niny, que ha muitos mezes se acha em tratamento d'uma grave doença do peito, em Valença.

S. ex.<sup>a</sup> retirou terça feira para Vianna do Castello, afim de consultar o habil clinico, especialista n'estas doenças, sr. dr. Thiago de Almeida.

Oxalá a illustre senhora obtenha, da sciencia profissional do distincto medico, remedio para contrapor ao mal de que vem soffrendo.

São estes os nossos vehementes desejos.

**E' boa!**

Alguns indigenas, affectos á regeneração, dizem, com grande desprante ou com muita ingenuidade, que o partido regenerador tem a eleição ganha n'este concelho.

ISSO NUM XE XABE!

Vontadinha não falta, lá isso não; mas não-de vel-a, ricos filhos! E o desengano não vem distante...

O que não impede que contiuem dizendo...

E fallando muito!..

**Romaria do Senhor de Fão**

Foi extraordinariamente concorrida esta famosa romaria, que teve lugar domingo e segunda-feira na importantê freguezia de Fão.

O tempo, que se apresentou chuvoso nas noites da vespera e dia da romagem, não permitiu que se accendessem as illuminações e se queimassem os fogos presos, que eram variados e deviam produzir um lindo effeito.

**Canta, meusinos!**

Alguns regeneradores, pouco barrigudos, mas impando filancia, dizem já a meia voz que hã-de levar a palma da victoria...

Pois sim, meusinos!

Ide cantando, que o cantar é dos anjinhos...

E depois... chorae, que a lagrima é livre.

**Mez de Marla**

Na egreja Matriz devem começar hoje, ás 4 horas da tarde, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

**Séttas**

Principiaram na segunda feira da Paschoella as séttas, que consistem no pacto, antigo e nunca quebrado, da concessão de 2 horas de descanso aos operarios—depois do meio dia.

**CHUCHA, FILHINHO!**

Um pobre Zé, homem honrado, foi assallado por um maroto; por um barriga que mui lampaíro lhe diz, arteiro: —Vende-me o voto?

Diz-lhe o bom Zé:

—Faça favor, olhe: o senhor è idiota?

Você não sabe que tenho lista d'um progressista, bom patriota?

Julga você que não conheço ou que m'esqueço dos maus serviços? Do mal que fazem essas lombrigas, esses barrigas, esses enguiços?

—Mas oiça cá:

Se è amigo vote commigo qu'eu não me gabo. Queria ganhar queria vencer... —Não pôde ser, vá co'o diabo!

**O Crime da Sociedade**

João Chagas, o brilhante e energico jornalista, terminou um romance com o titulo que encima esta noticia.

Ha de produzir a mais extraordinaria sensação o livro do vigoroso polemista.

A edição será digna do brilhante escriptor, e è feita pela Empreza Litteraria Lisbonense, Libanio & Cunha, da rua do Norte, 145.

Para facil aquisição de todo o publico, a obra será distribuida aos fasciculos semanaes, com muitas illustrações intercaladas artisticamente no texto e contendo grande numero de chromos feitos pelo processo portuguez, a tres côres.

Os desenhos são do notavel artista Sr. Baeta.

O nome do auctor, a curiosidade natural do publico por qualquer trabalho de João Chagas, o brilhantissimo da edição, feita toda por artistas nacionaes, e na qual se provará a sua paridade com o trabalho estrangeiro, e a fórma como è distribuido o romance, são seguras garantias de um exito collossal, como poucas vezes se terá visto no nosso meio litterario.

**Noites de Vigilla**

Sahiu o n.<sup>o</sup> 13, cujo sumario è o seguinte.

O CAPITAL E O TRABALHO:—Casos previstos.—Desfechos a longo prazo.

A DERROCADA MORAL:—Quadro de desolação.—Alvitres praticos.

DE NOSSA CONTA:—O Periodo heroico.—Os nossos destinos.

LETRAS:—Bibliographia.

NOTAS.

**Jornal dos Romances**

Sahiu o n.<sup>o</sup> 2 d'este bem redigido jornal, cujo sumario è o seguinte:

TEXTO:—Os combates da vida:—Joanninha, a costureira, por Ch. Mênouvel.—Os cavalleiros da Rosa Vermelha, por A. Tocqueville.—Dramas do amor:—Os tres ultimos dias de um sentenciado.—

Sciencia pratica.—O «Jornal dos Romances» no estrangeiro.—Curiosidades.—Secção recreativa.—Correspondencia.—Divertimentos scientificos.—Expêdiente.

GRAVURAS:—Joanninha, a costureira, ... segue bem a direcção do meu dedo...—Os cavalleiros da Rosa Vermelha...—Os cavallos, clareados pela lua, galopavam agora.—Divertimentos scientificos, «Uma gravura».

**AO SR. ADMINISTRADOR DO CONCELHO**

Todo o trabalho è digno de recompensa. Ora que premio tenciona o sr. administrador do concelho conceder a algum, subordinado seu, que por ahí deita os bofes pela bocca fóra, a trabalhar contra o governo? Vá, sr. administrador, venha esse premio, que já não vem sem tempo!..

**Cancioneiro de Musicas Populares**

Pelo feitico que leva, pôde dizer-se que este copioso cancionero è commum a Portugal e ao Brazil, em vista do grande numero de canções populares dos dois paizes que tem recolhido. No n.<sup>o</sup> 44 lá apparecem dois lunduns, e ainda uma aria da «Marilya de Dirceu», de Gonzaga. Pela abundancia e pela qualidade de composições que já conta, este archivo è já uma obra monumental.

Eis o sumario do fasciculo 44:

«Gualdir e Gualdar,» jogo infantil, offerecido á sr.<sup>a</sup> D. Noemia Olympia Nogueira.—«Hymno Popular a Pio IX,» offerecido ás piedosas Filhas de Maria.—«Dã-me um sorriso,» canção, offerecida á sr.<sup>a</sup> D. Aurora dos Santos Lima.—«Atira, tyranna,» choreographica, offerecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Vasconcellos.—«Oh quitum,» lundum, offerecido á sr.<sup>a</sup> D. Bernardina Augusta Alves Coelho.—«Ai que riso me dá,» lundum, offerecido á sr.<sup>a</sup> D. Deolinda de Castro Magalhães.—«Marilya de Dirceu,» aria VII, offerecida á sr.<sup>a</sup> D. Silvina de Castro Magalhães.

**Juros das Inscriptões**

Durante o mez de maio corrente pagam-se na recebedoria d'este concelho os juros das inscrições.

**O FILHO DE DEUS**

A acreditada empreza editora BELEM & C.<sup>a</sup> tem em publicação um novo romance,—que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade,—em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina, e em formato perfeitamente egual ao da edição franceza. Recebemos a caderneta n.<sup>o</sup> 22, cujo entreccho pode resumir-se do seguinte modo:

A baroneza Carlota de Naux quer a todo o transe separar-se de seu marido, proposito firme e inabalavel de que não conseguem demove-la os esforços reunidos e combinados da familia, e dos amigos mais intimos.

Os incidentes romanescos a que esses esforços dão ensejo, e juntamente com elles os que são produzidos pelo empenho com que a condessa de La Crouzette procura conquistar o coração de seu marido, e os que nascem da anciedade com que este investiga de todos os modos possiveis e imaginaveis o motivo da desappareição do pequeno Gabriel, episodios estes que decorrem estreitamente ligados uns com outros, constituem outras tantas peripecias fundamente impressionantes, que augmentam de momento a momento o interesse com que o leitor segue a acção do romance, dominado pelo desejo de chegar ao seu desfecho, e ao mesmo tempo pelo pesar de terminar uma leitura, em que o seu espirito tanto se prende e tão agradável receio encontra.

**MUITO GRAVE**

Desejavamos saber, sendo possível, de que doença falleceu o reverendo P.<sup>o</sup> José Lima, de Forjães, e qual o medico que o tratou.

Isto vae com vista ás authoridades competentes.

No proximo numero trataremos d'este assumpto, batendo forte e riço.

*Um espozendense.*

**Para o Brazil**

Retirou ha dias para Leixões, em cuja doca d'abrigo deve ter embarcado já, no paquete «Oropesa», com destino ao Brazil, o nosso estimado assignante e amigo sr. Guilherme Augusto da Conceição, que n'aquella Republica vae exercer a sua profissão de official de navios mercantes.

Appetecemos-lhe uma boa viagem e as melhores venturas.

**Academicos**

Recolheram aos differentes estabelecimentos litterarios que frequentam es academicos que se encontravam n'esta villa e concelho em goso das ferias.

Regressou ao Porto o ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>o</sup> sr. Monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, illustrado director espiritual do Seminario Episcopal d'aquella cidade.

**Liberdade de Imprensa**

O distinctissimo homem de letras e digno agente do ministerio publico no 2.<sup>o</sup> districto criminal de Lisboa, sr. Trindade Coelho, teve a amavel gentileza de brindar-nos com um exemplar do memorial que vem de dar a lume sob o titulo que encima esta noticia, e que s. exc.<sup>a</sup> tenciona apresentar ao Congresso da União Internacional de Direito Penal.

Mostra o sr. Trindade Coelho, que muito bem conhece o assumpto, o quanto essa lei iniqua e barbara tem prejudicado o jornalismo portuguez, parecendo que foi formulada só com a mira de amordaçar os jornalistas que ousassem expôr as verdades e verberar os desmandos que campeam infrenes desde as mais infimas ás mais elevadas camadas sociais.

Bem que ainda nos não satisfaça no todo a these apresentada por s. exc.<sup>a</sup>, nos 5 paragraphos que abrem o seu magnifico trabalho; pois só entendemos por obra completa a verdadeira liberdade de pensamento, concordamos, todavia, com a sua doutrina, que uma vez posta em execução deve ser accite, banindo por completo a actual lei que tão bem mostra os tigrinos instinctos dos algozes que a elaboraram.

O illustre escriptor propõe-se, e não o fará sem resultado, demonstrar a iniquidade da lei perante o Congresso, o qual terá por seu lado a verdade dos factos tantas vezes deteriorados pela falsa comprehensão da lei em alguns tribunaes portuguezes, onde a liberdade de pensamento tem sido manietada barbara e vilmente por agentes menos rectos e conscienciosos sendo as mais das vezes motivo para vinganças torpes e mesquinhas um simples exaggero de forma, como o illustre magistrado diz no seu capitulo IV, e nas seguintes linhas:

«Quasi sempre um exaggero, e no fundo, afinal, um simples exaggero de fórma, o delicto de imprensa tem ainda a attenual-o, desde logo, a intenção de quem o commette—intenção que se presume sempre que o è, PRINCIPALMENTE NA ORDEM POLITICA.

«Ser criminoso n'estas condições, repugna, a meu ver, á noção do crime; e nada nos garante que o individuo apodado hoje de criminoso, não poderá ser, e não será o heroe e o juiz de amanhã, e o seu crime uma benemerencia. A historia

diz-nos que sim...

Que a sua brilhante doutrina encontre ecco e que, ampliada a formula, desapareçam de alguns tribunales abusos que a consciencia repugna e que visam satisfazer a corruptos a quem a vós clara e potente da primeira alavanca do progresso—a Imprensa, causa profundos incommodos.

Ao sr. Triidade Coelho, mui reconhecidos agradecemos a offerta com que nos distinguin, que em grande apreço temos, pois tambem temos sido mimoseados com alguns processos formados á sombra d'essa iniqua lei.

**Encyclopedia das Famílias**

Sabiu o n.º 123, vol. 11, d'esta importante revista de instrucção e recreio que com a maior regularidade sae mensalmente em Lisboa.

**Archeologo Português**

Temos presente o n.º 12 d'esta galante revista illustrada, collecção de materias e noticias archeologicas, cuja direcção está confiada ao nosso prestimoso e distincto amigo sr. dr. J. Leite de Vasconcellos.

**La Última Moda**

Está publicado o n.º 486 d'este magnifico jorral de modas madrileno.

**Agricultura Nacional**

Sabiu o n.º 9, 2.º anno, correspondente a Março. Insere artigos dos melhores tratadistas em agricultura, tanto nacionaes como estrangeiros.

**Bibliotheca de Cupido**

Distribuiu-se o n.º 5 da collecção da bibliotheca de leituras apimentadas, só para homens. Vae annuncio.

**A Cozinha das Famílias**

O n.º 10 d'esta boa obra, sahido ultimamente, insere, como todos os outros, uma enormidade de receitas que bem e muito a recommendam. Chamamos as vistas do leitor para o annuncio que vae publicado n'outro lugar.

**Fidalgos e Plebeus**

Estão publicadas as cadernetas 22 e 23 d'este bello e emocionante romance da collecção de Paulo de Kock, que está sendo editado com a maxima regularidade pela acreditada Empresa Litteraria Lisbonense. Com o ultimo fasc. foram distribuidas as capas para o 1.º e 2.º vol. que está a terminar.

**O Sorvete**

O n.º 19 d'este engraçado semanario, illustrado pelo fino lapis do eximio caricaturista sr. Sebastião Sanhudo, vem repleto de graça, tanto na parte litteraria como na artistica, onde insere interessantes illustrações cheias de actualidade, referentes á politica.

Agradecemos, mais uma vez, a visita d'«O Sorvete», semanario que ha creado larga fama no exiguo microcosmo dos jornaes seus congêneres.

**Assembleas eleitoraes**

A commissão do recenseamento eleitoral, reunida no domingo ultimo, nomeou para presidirem ás assembleas eleitoraes d'este concelho, amanhã, os seguintes vogaes da mesma commissão:

VILLA—Dr. Cypriano A. da Silva.

FÃO—Manoel A. Moreira dos Santos.

ANTAS—Manoel Augusto de Miranda.

**Um cão que falla!**

Um nosso collega noticia que existe em Paris, no bairro de Santo Antonio, um cão que pronuncia claramente:—papá, mamã, um, dois, tres,

quatro—e mais algumas outras palavras.

Pertence este cão a dois artistas, pae e filho, que gastaram cinco annos no trabalho espantoso e incessante de conseguir que elle fallasse. Um dos donos aperta habilmente com a mão o bico do cão, regulando assim a respiração do intelli gente animal. O cão chama-se PAPILION.

Será verdade?

**Em Lisboa**

Acha-se em Lisboa de regresso do Pará, onde ha annos se dedica á carreira commercial, o sr. Joaquim Fernandes do Amaral, extremoso filho do nosso amigo sr. Cleto José Fernandes.

Uma doença grave motivou a sua retirada, intempestiva e inesperada, d'aquella cidade brasileira, o que para sentir é, pois o sr. Amaral é um rapaz ainda na flor da juventude.

Oxalá a sua vinda á Patria lhe proporcione a saude perdida.

**Aos cyclistas**

*Terrivel desgracia—Morte d'um cyclista*

Conta uma folha de Vigo que um cyclista foi dar um passeio pela Avenida Elduayen. Quando regressava, uma rajada de vento levou-lhe o chapéu. Num movimento instinctivo, levou as mãos á cabeça tentando agarrar o chapéu, mas perdeu o equilibrio, caindo do velocipede. A queda foi terrivel; o peito do cyclista bateu contra umas pedras e o misero principiou logo a lançar sangue pela bôcca. Levaram-no para uma loja e depois a casa d'um medico, mas os esforços d'estes foram inuteis. O desventurado não tardou a expirar. A victima chamava-se Manuel Alonso Lista e deixou a mãe na miseria.

**VARIÉDADES**

—A civilidade é uma convenção entre os homens de se enganarem reciprocamente com affectada gentileza e benevolencia.

—Os ricos affectam de pobres para não serem importunados; os pobres fingem-se abastados para alcançarem credito e confiança.

—Os velhacos algumas vezes tomam o caracter dos homens de bem, mas o disfarce é tão violento, que dura pouco tempo.

—Os invejosos e os tratantes abocanhão, sempre que podem, o credito dos que não seguem a sua doutrina.

—Os impostores pretendem sempre passar por homens de bem, e procuram comprometter os verdadeiros.

Consta que passando o rei da Sardenha por uma cidade onde os nobres estavam todos pobres, admirou-se da riqueza dos fatos que apresentavam e interrogando-os responderam-lhe elles:

—Senhor; sabendo da chegada de Vossa Magestade fizemos o que deviamos; e devemos o que fizemos.

**ANNUNCIOS**

**9 DESPEDIDA**

Maria Fernandes Lopes de Faria e Alberto Fernandes de Faria, por falta de tempo, despedem-se extremamente gratos de todas as pessoas de suas relações e offerecem o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro.

Esposzende, 24 de Abril de 1897.

**8 EDITAL**

A commissão do recenseamento eleitoral do concelho d'Espozende, etc.

Faz saber que, em cumprimento do Decreto de 24 de Março findo, tem de proceder-se no dia 2 do proximo mez de maio, pelas 9 horas da manhã, á eleição d'um deputado pelo circulo n.º 11, e por isso são convidados os eleitores das assembleas d'este concelho a concorrer á mesma eleição, devendo os das freguezias d'Espozende, Gandra, Gemezes, Marinhas e Palmeira, reunir-se na assemblea eleitoral n.º 1 com séde em Espozende; os das freguezias d'Apulia, Fão, Fontebôa e Rio Tinto, reunir-se na assemblea eleitoral, n.º 2 com séde em Fão, e os das freguezias d'Antas, Mar, Belinho, Curvos, Forjães e Villa Chã, reunir-se na assemblea eleitoral n.º 3 com séde em Antas.

E para constar se affixou o presente e outros de igual theor em todas as freguezias d'este concelho.

Esposzende 23 de Abril de 1897.

O PRESIDENTE,

*Cypriano Alexandrino da Silva*



**CARREIRA DIARIA PARA LAUNDOS**

Ha carro a sahir d'estavilla, pela manhã, para o comboio de Laundos de todos os dias, excepto ao domingo, isto para os passageiros que no dia da vespera tirarem os seus bilhetes na casa do theatro de Santo Antonio, d'esta villa; voltando de tarde.

**PRECISAM-SE 6**

Officiaes e ajudantes d'alfaite, no atelier de

VASCO A. PINHEIRO  
ESPOZENDE

**NOVIDADE LITTERARIA**

**AMORES PERFEITOS**

Versos lyricos

—por—

ALVARO PINHEIRO

Em um grosso volume, com uma carta-prefacio do distincto escriptor e notavel bibliographo, o ex.<sup>mo</sup> sr.

DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

A sahir brevemente.

**BIBLIOTHECA DE CUPIDO**

(Collecção de contos frescos)

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica collecção, a mais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitola-se:

**EXTRAVAGANCIAS DE BOCAGE**

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2, «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se depennam patos (memorias de uma coccoete)».—N.º 5, Extravagancias de Bocage.

No preço:—N.º 6, «O luxo do general»;—N.º 7, «No baile da Triandade». Cada volume illustrado com uma apetitosa e soberba gravura (copia do natural) 100 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

**DICCIONARIO CRITICO**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Publica-se em fasc. quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Serios de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Serios de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:

DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL

Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO

Assigna-se em todas as livrarias

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

**CANÇÕES POPULARES DA BEIRA**

Acompanhadas de 53 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 páginas..... 500 reis

Pelo correio..... 550 „

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

**REVISTA REPUBLICANA**

DIRECTOR—Carlos Calixto

Preço da assignatura:—Lisboa, Serie de 10 numeros, 200 reis, ou 20 reis no acto da entrega.—Provincias, Serie de 10 numeros, 300 reis; de 20, 500 reis.—Brazil, Serie de 20 numeros, 2,000 reis.

Annuncios:—Na respectiva secção, 20 reis a linha; permanente, contrato especial.

As assignaturas ás series, são pagas adeantadamente, devendo a sua importancia ser remetida em vales ou cartas registadas.

A correspondencia relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao director—Travessa de S. Sebastião, 28, 2.º.

Recebem-se assignaturas na tabacaria Monaco, Rocio 21; Manuel Cambista, rua da Palma, 170; e na rua da Mouraria, 48.

EDITORES—BELEM & C.º

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

**OS DOIS ORPHÃOS**

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 reis—Gravura, 10 reis

—Folha de 8 paginas, 10 reis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Maç.

Reproducção de photographia tiradas expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mandi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a

Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12.900\$000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accoita-se correspondente n'esta localidade.

**ORRERIO**

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADÍSTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 380 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

No prelo

**JUIZO FINAL**

EVANGELHO DA CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, séde provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de Santa Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

JORNAL DE VIAGENS

AVANÇADA DA TERRA EM MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gente—D. Abelardo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80—PORTO.

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2.000 linhas de composiçao, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por

20 reis—para ricos e pobres PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVÉL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne ingteozl

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado), 13000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kioscos

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

PARA AS CRIANÇAS

( PUBLICAÇÃO MENSAL )

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua N.iva da Conceição, Setubal

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhoras assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

KAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este karope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE Farinhas

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like Flor, Sacca, N.º 1, N.º 2, Bica fina SS, Rolão SF, Farello SG.

Todos estes preços têm o augmento do rarreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e Jumes de cera e do pão pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ BECTAL MOIDO DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes sections for CAFÉ SUPERIOR and CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE.

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscouto, sys ema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscouto Botão de Casaca 120 » Dito Espalitos de araruta 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 »

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA Publicação quinzenal.—Sahiu o n. 7—50 reis em todo o reino.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto. Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 reis de 3 em 3 semanas. Já publicados e para que se accajam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Colladinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irnãõ Jacques, a Irmã Anna, o meu visinho Raymundo e a Casa Branca.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

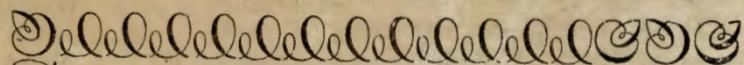
A ALEGRIA, A SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

COMER BEM, COMER DO MELHOR

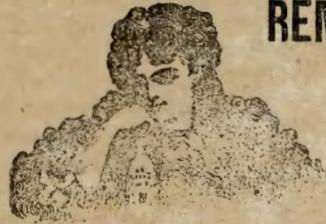
POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a Cozinha das Familias, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lunches, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hespanha, Franca etc. Cadorneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envia-se 500 reis, importancia de 10 cadornetas a G. Melchades—Lisboa, em estampilhas ou cedulas, carta registada ou em vale do correio.

A' veuda as 1.ª cadornetas em todas as terras do paiz, e pode vér-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma cadorneta de amostra, Precisam-se bons correspondentes.



REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARAES

S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão.

S. THOMÉ, AFRICA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacar-mos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido una verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje sabor e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 reis Pagamento adeantado

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saíões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 35200 reis Seis mezes..... 13700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Modaa» a quem desejas assignar.

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno..... 13500 reis. Semestre..... 730 » Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cêrca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcelos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.